

## PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS DE ANTIMICROBIANOS DA FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CUITÉ PB

Fernando Azevedo da Cunha Mascena (1); Anna Paula de Castro Teixeira (2); Fernando de Sousa Oliveira (3)

*(Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Cuité PB,  
fernandoazevedo95@gmail.com)*

**Resumo:** Os antimicrobianos são substâncias que possuem a capacidade de eliminar micro-organismos ou inibir o seu crescimento. O crescente uso inadequado de medicamentos vem se tornando um grave problema de saúde pública no mundo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil socioeconômico dos usuários atendidos na farmácia básica do município de Cuité-PB. Essa pesquisa corresponde a um estudo transversal, quanti-qualitativo e do tipo descritivo. Os dados da pesquisa foram coletados a partir de questionários. Foram avaliados 120 usuários. Observou-se prevalência do sexo feminino, a faixa etária prevalente foi entre 31 e 60 anos, seguido de usuários com 18 a 30 anos. Observou-se predomínio de usuários com baixa escolaridade, ou seja, que estudou até o ensino fundamental, além de famílias com 4 a 6 pessoas e renda mensal menos de 1 salário mínimo. Diante disso, devido à baixa escolaridade dos usuários, observou-se a necessidade da sensibilização dos prescritores em relação ao uso racional de medicamentos, assim como a necessidade de orientação por parte do farmacêutico em conjunto com os usuários, para esclarecer riscos e benefícios da administração desses medicamentos.

**Palavras-chave:** Antibacterianos, Saúde Pública, Fatores sociais.

## INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos são substâncias advindas de origem natural (antibiótico) ou sintética (quimioterápico) que agem inibindo o crescimento de micro-organismos ou até mesmo matando-os (BRUNTON; CHABNER; KNOLLMANN, 2012). Como descoberta relevante para a sociedade, tornaram possível o prolongamento da vida e a recuperação da saúde, entretanto, revelaram-se também um entrave face ao seu consumo indiscriminado, sendo considerado um problema de saúde pública (GUEDES; GUEDES; GUEDES, 2014).

O uso inadequado de medicamentos é um problema de saúde pública existente em todo o mundo. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que mais de 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, decorrentes de sua prescrição, indicação ou distribuição. O uso indiscriminado, irresponsável e abusivo de antimicrobianos no tratamento e na prevenção de doenças causa um grande impacto clínico e econômico à sociedade e à saúde pública, uma vez que pode levar à disseminação de micro-organismos resistentes, provocando a perda da eficácia dos antimicrobianos utilizados (FERREIRA; FERREIRA, 2015).

Dessa forma, são necessárias estratégias para promover o uso racional de medicamentos direcionada a todos os atores sociais, incluindo prescritores, farmacêuticos e pacientes, além de balconistas de farmácias e drogarias. Estudos apresentam-se como alternativas que permitem reduzir custos sem perda de qualidade nos tratamentos de saúde, além de detectar possíveis abusos no uso dos medicamentos (FERRARI et al., 2013).

O município desempenha um papel fundamental em obter autonomia para definir a sua própria lista de medicamentos baseada na Relação de Medicamentos Essenciais (RENAME), ampliando o acesso aos medicamentos, facilitando a adesão de tratamento e garantindo medicamentos eficazes (BRASIL, 2010; HELFER et al., 2012). Neste sentido, dada à importância de se conhecer o atual perfil socioeconômico dos pacientes que fazem uso de medicamentos antimicrobianos na população do município de Cuité-PB, esse tipo de pesquisa é importante, pois fornece informações sobre o sexo e faixa etária prevalente dos pacientes, variáveis sociais e demográficas que influenciam o uso deste tipo de medicamento.

Levando-se em consideração que, no município de Cuité, não há estudos que analisem o perfil dos pacientes que utilizam antimicrobianos, é importante a realização de projetos que se proponham a avaliar o perfil do uso desses medicamentos. O objetivo deste trabalho é identificar o perfil e descrever as características demográfica e socioeconômica dos usuários de

medicamentos antimicrobianos na farmácia básica do município de Cuité/PB.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo transversal, quanti-qualitativo e do tipo descritivo, cujo seguimento amostral foram usuários de antimicrobianos da Farmácia Básica do município de Cuité – PB.

### **Caracterização da amostra**

A amostra foi composta de 120 usuários residentes do município de Cuité-PB, que fizeram uso de medicamentos antimicrobianos entre os meses de outubro e novembro de 2017. Todos os entrevistados foram provenientes da Farmácia Básica do município. Foram avaliadas as receitas prescritas por profissional habilitado.

### **Instrumento de coleta de dados**

Foi aplicado questionário para realização dessa pesquisa, sendo respondido pelo usuário após a aquisição do medicamento, e foi realizado uma explicação sobre a finalidade desse instrumento.

A utilização de questionários associada à entrevista representa, respectivamente, o instrumento e o método de coleta mais utilizados nos estudos. Para Barroso (2012), o questionário é um dos procedimentos mais utilizados para obter informações, além de possibilitar uma maior confiabilidade das respostas. Cada variável do questionário foi exposta de forma clara e objetiva, por isso, algumas perguntas foram subjetivas com o intuito de não induzir possíveis respostas.

### **Crítérios de inclusão**

Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, na medida em que requisitavam a aquisição do medicamento através de uma receita.

Como critério de inclusão foram adotados os seguintes parâmetros para a seleção dos participantes: ser residente do município de Cuité-PB e usuário do serviço da Farmácia Básica, ter acima de 18 anos de idade, estar com a prescrição médica, aceitar se voluntariar para o estudo e, por fim, assinar o termo de consentimento de livre esclarecimento que autoriza a participação na pesquisa.

### Análise dos dados

Após coleta foram feitas as tabulações e cruzamentos dos dados encontrados. Os questionários foram enumerados e os dados provenientes dos questionários foram transportados para uma plataforma digital utilizando os recursos do programa Microsoft Access versão 2013. Para validação da digitação, foi utilizado o programa Epi Info, versão 6.02, posteriormente transferido para o Programa Statistical Package for Social Science (SPSS) para Windows versão 13.0 para a análise estatística descritiva dos dados.

### Aspectos éticos

A pesquisa seguiu conforme a resolução do Conselho Federal de Farmácia – CFF N° 417, do código de Ética da Profissão Farmacêutica, bem como, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos sob o n° de parecer 2.065.111 (CAAE - 67573617.6.0000.5182).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 descreve as características dos usuários de medicamentos antimicrobianos.

**TABELA 1 - Características relacionadas aos usuários de antimicrobianos entrevistados na farmácia básica do município de Cuité-PB (n=120).**

Variáveis	No	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	96	80,0
Masculino	24	20,0
<b>Idade</b>		
18 a 30 anos	44	36,7
31 a 60 anos	69	57,5
61 anos ou mais	7	5,8
<b>Situação Conjugal</b>		
Solteiro	41	34,2
Casado	68	56,7
Viúvo	4	3,3
Divorciado	7	5,8

**Fonte: Autor.**

A partir dos dados levantados no presente estudo, observou-se maior prevalência de pessoas do gênero feminino (80%). Tal resultado corrobora com o encontrado por Trindade; Cerdeira e Santos (2017), na qual foi avaliado o perfil dos usuários e o uso de antimicrobianos em uma farmácia no sul de Minas Gerais, tendo como resultado encontrado a predominância de usuários do sexo feminino (74,0%).

Tavares e Sá (2014) e Marques; Deuschle e Deuschle (2015) sugerem que essa maior prevalência do sexo feminino se deve às suas características anatômicas e fisiológicas. Corroborando com o exposto, Costa-Júnior; Couto; Maia (2016) ressalta que a maior procura da mulher por serviços de saúde estaria relacionada às suas condições fisiológicas como a gestação e o fluxo menstrual, o que, por sua vez, torna o cuidado com o corpo uma rotina para as mulheres. Ferreira et al. (2015) cita que a literatura é escassa no que diz respeito à estudos que avaliem pacientes quanto ao sexo, visto que muitas vezes isso não é tão significativo para a identificação do uso irracional de antimicrobianos e para a evidência de presença de cepas bacterianas resistentes.

Também foi maior a presença da população com a idade que varia entre 31 a 60 anos (57,5%), seguido da faixa de 18 a 30 anos (36,7%). Com relação à situação conjugal, houve um maior consumo de medicamentos antimicrobianos entre os casados com 56,7%, seguido dos solteiros (34,2%), o que, de certa forma, corrobora com os resultados encontrados por Gonçalves et al. (2017) que, em estudo semelhante, encontrou na faixa de 20 a 39 anos 41% dos participantes e afirma que a inclusão do gênero e da idade na receita permite o aperfeiçoamento do monitoramento do perfil farmacoepidemiológico do uso de antimicrobianos.

De acordo com a tabela 2, quanto ao nível de escolaridade, observou-se uma alta porcentagem de pessoas com baixa escolaridade, ou seja, 57,5% estudaram apenas o ensino fundamental sem necessariamente terem terminado e 28,3% estudaram até o ensino médio completo ou incompleto. Para a ocupação profissional, a grande maioria afirmou não ter ocupação (33,3%), seguido de agricultores com 29,2%, e aposentados com 9,2%.

**TABELA 2 - Características relacionadas quanto ao grau de instrução e ocupação dos usuários de antimicrobianos da farmácia básica do município de Cuité-PB (n=120).**

Variáveis	No	%
<b>Escolaridade<sup>1</sup></b>		
Sem escolaridade	5	4,2
Baixa escolaridade	69	57,5
Média escolaridade	34	28,3
Alta escolaridade	12	10
<b>Ocupação</b>		
Sem ocupação	40	33,3
Agricultor	35	29,2
Aposentado	11	9,2
Estudante	7	5,8
Comerciante	6	5
Atendente	3	2,5
Auxiliar de serviços gerais	7	5,8
Recepcionista	3	2,5
Outro tipo <sup>2</sup>	8	6,7

<sup>1</sup>Caracterizou-se a escolaridade em: baixa escolaridade, onde incluem o primeiro grau incompleto ou completo; média escolaridade, segundo grau incompleto ou completo; alta escolaridade, superior incompleto e completo.

<sup>2</sup>A categoria outro tipo, incluem agente comunitário de saúde, coordenadora pedagógica, frentista, motorista, pensionista, secretária e técnica em saúde bucal

**Fonte: Autor.**

Esse resultado não corresponde com o encontrado por Elisiario e Marini (2015) que, em um estudo sobre o controle no uso de antimicrobianos na cidade de Mogi Guaçu-SP, encontrou a maior prevalência de pessoas com ensino médio completo (45%). A divergência dos resultados pode ser justificada pela diferença de localidades. Sendo assim, o alto índice de baixa escolaridade encontrada no presente estudo pode indicar a necessidade da criação de campanhas que visem à divulgação de informações e a educação em saúde para a população tendo como objetivo o aperfeiçoamento da terapia antimicrobiana. A grande quantidade de desempregados pode ser explicada pela alta carga tributária e pela crise política e econômica na qual o Brasil se encontra.

A tabela 3 apresenta variáveis socioeconômicas e demográficas dos 120 entrevistados. Observou-se predomínio de famílias com 4 a 6 pessoas (49,2%) e 7,5% acima de 7 pessoas. Com relação à renda familiar, o estudo mostrou que a população pesquisada recebe, em sua maioria, menos de 1 salário mínimo (40,8%); 32,5% informaram receber 1 salário mínimo; 20% dos entrevistados possuem uma renda familiar que varia entre 1 e 2 salários mínimos e somente 6,7% dos entrevistados possuem uma renda familiar superior a 2 salários mínimos.

**TABELA 3 - Características quanto às condições socioeconômicas e demográficas dos usuários de antimicrobianos da farmácia básica de Cuité PB, (n=120).**

Variáveis	No	%
<b>Número de membros da família</b>		
1 a 3	52	43,3
4 a 6	59	49,2
≥ 7	9	7,5
<b>Renda familiar (salário mínimo)<sup>3</sup></b>		
Menos de 1	49	40,8
1 Salário	39	32,5
Entre 1-2	24	20,0
Mais de 2	8	6,7

<sup>3</sup>Segundo o IBGE: Valor do salário mínimo – R\$937,00 reais.

**Fonte: Autor.**

Quanto ao número de membros por família e à renda familiar, verifica-se a maior proporção de famílias com 4 a 6 membros e com renda familiar inferior a um salário mínimo, resultado diferente foi encontrado no estudo realizado por Lima et al. (2015) em uma farmácia básica no interior do Ceará, onde foi encontrado o predomínio da renda familiar entre um e dois salários mínimos (90,0%). De acordo com os resultados encontrados na pesquisa, fica evidente a necessidade de sempre manter a farmácia básica bem abastecida para garantir o direito de saúde à população (RODRIGUES et al., 2016), indo direto em conformidade com uma das diretrizes do SUS, a universalidade, que garante a todo brasileiro o direito à saúde, além de disponibilizar informações e a presença de um profissional capacitado, o farmacêutico, para prestar esclarecimentos e orientar a forma correta da utilização dos antimicrobianos para que atenda aos resultados esperados e haja êxito no tratamento.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados da análise das prescrições e dispensação de medicamentos antimicrobianos na farmácia básica do município de Cuité-PB, observou-se a maior prevalência do gênero feminino, de adultos e de pessoas casadas ou que vivem em uma união estável. Os usuários apresentaram baixo nível socioeconômico (menos de um salário mínimo) e baixo nível de escolaridade, onde a maior parcela destes afirmou não possuir ocupação.

Sendo assim, há a necessidade de sensibilização dos prescritores quanto à atenção com o paciente e a prescrição racional, ou seja, a adequabilidade das receitas e problemas de utilização desses medicamentos, como também a necessidade de orientação por parte do farmacêutico junto aos usuários para esclarecer os riscos e benefícios da administração desses medicamentos.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R. Instrumentos de pesquisa científica qualitativa: vantagens, limitações, fidedignidade e confiabilidade. **EFDeportes.com - Revista Digital**, n. 172, setembro, 2012.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução N° 417** de 29 de setembro de 2004. Conselho Federal de Farmácia. Aprova o código de ética da profissão farmacêutica. Brasília (DF); 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Formulário Terapêutico Nacional 2010: Rename 2010**. 2ª edição. Brasília: ministério da saúde, 2010.

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

COSTA-JÚNIOR, F. M.; COUTO, M. T.; MAIA, A. C. B. Gêneros e cuidados em saúde: concepções de profissionais que atuam no contexto ambulatorial e hospitalar. **Revista Latinoamericana**, n. 23, p. 97-117, 2016.

ELISIARIO, J. E. D.; MARINI, D. C. Controle do uso de antimicrobianos no contexto atual em uma população do município de Mogi Guaçu-SP. **FOCO: Caderno de Estudos e Pesquisas**, n. 9, 2015.

FERRARI, C. K. B.; MENEZES, C. D. A.; CABRAL, F. R. F.; MENDES, R. C. Falhas na prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos: Um problema de saúde pública. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 34, n. 1, p. 109-116, 2013.

FERREIRA, T. A.; FERREIRA, F. D. Qualidade da prescrição de antimicrobianos comercializados na região noroeste do Paraná, Brasil. **Revista de Saúde e Biologia**, v. 10, n. 1, p. 131-137, 2015.

FERREIRA, F. C. S.; LUCENA, T. N.; FREITAS, R. M.; BORGES, K. D. M.; SALDANHA, G. B. Análise do perfil das prescrições de antibióticos em uma farmácia comunitária no município de Quixadá-Ceará. **Revista Expressão Católica**, v. 4, n.1, 2015.



GONÇALVES, M. G. S.; RIBEIRO, J.; SILVA, J. I. G.; FRANCELINO, M. V.; FRANCELINO, E. V. Avaliação das receitas de antimicrobianos dispensados em uma farmácia comunitária no município de Cauaia-Ceará. **Boletim Informativo Geum**, v. 8, n. 1, p. 15-22, 2017.

GUEDES, R. F.; GUEDES, R. F.; GUEDES, H. H. S. O papel educativo do farmacêutico frente ao desafio da implantação da RDC-20/2011: Da automedicação ao consumo consciente de antimicrobianos. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 5, n. 2, p. 436-458, 2014.

HELPER, A. P.; CAMARGO, A. L.; TAVARES, N. U. L.; KANAVOS, P.; BERTOLDI, A. D. Capacidade aquisitiva e disponibilidade de medicamentos para doenças crônicas no setor público. **Revista Panam Salud Publica**, v. 31, n. 3, p. 225-232, 2012.

LIMA, J. L. B.; BARROS, K. B. T.; PRADO, R. M. S.; BORGES, R. N.; VASCONCELOS, L. M. O. Perfil das prescrições pediátricas de antimicrobianos dispensados em uma farmácia básica do interior do Ceará. **Boletim Informativo Geum**, v.6, n. 1, p. 90-96, 2015.

MARQUES, U. C. F.; DEUSCHLE, R. A. N.; DEUSCHLE, C. K. N. Avaliação da prevalência da dispensação de antimicrobianos na farmácia pública do município de Cruz Alta-RS. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 12, n. 2, p. 1-15, 2015.

RODRIGUES, G. C. S.; SILVA, F. P. A.; AGUIAR, J. P.; SOUZA, J.; RODRIGUES, L. L. S. Prescrição e dispensação de medicamentos essenciais em duas unidades básicas de saúde no interior do Pará, Brasil. **Revista EM FOCO – Fundação Esperança/IESPES**, v. 2, n. 26, 2016.

TAVARES, I. V.; SÁ, A. B. Perfil de prescrição de antimicrobianos para as infecções do tracto urinário nos cuidados de saúde primários. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 30, n. 2, p. 85-100, 2014.

TRINDADE, N. M.; CERDEIRA, C. D.; SANTOS, G. B. Avaliação do uso de antimicrobianos e perfil de usuários de uma farmácia do sul de Minas Gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 15, n.1, p.755-762, 2017.